



PROJETO DE LEI Nº 13 /2021

Denomina logradouro público no bairro Jardim Aeroporto, nesta cidade.

A Câmara Municipal de Pará de Minas aprova a seguinte lei:

Art. 1º - Fica denominada Raquel Lopes Duarte a rua “B”, localizada entre as quadras B e C e as ruas A e C, no bairro Jardim Aeroporto, nesta cidade.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pará de Minas, 26 de fevereiro de 2021.



Vereador Marcilio Souza

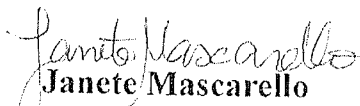


CERTIDÃO

Certificamos para os devidos fins, conforme informação do Departamento de Cadastro Técnico, que **não existe denominação oficial para a Rua “B”**, localizada entre as Quadras “B” e “C” e as Ruas “A” e “C” no Bairro Jardim Aeroporto, até a presente data.

Certificamos ainda que **não existe** via pública, praça ou próprio municipal com a denominação de **“Raquel Lopes Duarte”**, no Município de Pará de Minas-MG.

Prefeitura Municipal de Pará de Minas, 25 de fevereiro de 2021.


Janete Mascarello
Coordenador Técnico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano



Karina Morato Campos Moreira

Assessora II

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Raquel Lopes Duarte, nasceu em 29 de junho de 1926, no povoado de Peixotos, município de Pará de Minas. Filha de Antônio Lopes e Joaquina Nogueira Lopes, teve 11 irmãos. Raquel morava na roça, sempre trabalhou muito com seus onze irmãos, aprendeu a fazer todos os serviços da lida e ainda mais com os dotes de sua mãe, na culinária e na confecção dos utensílios da casa, como cobertores, colchas, lençóis, etc.

Depois, morou por alguns anos com sua irmã Rosa em Pará de Minas, para estudar. Rosa sua irmã mais velha, acolhia em sua casa na cidade, todos os irmãos que vinham para estudar.

Casou-se aos 19 anos, com Geraldo Pereira Duarte, mais conhecido por “Geraldo Matias” com quem teve 6 filhos: Raquel Maria, Maria Luzia, Maria Elisa, Geraldo, José Matias e Maria Cristina. Destes 6 filhos vieram 12 netos, 10 bisnetos e 4 tataranetos.

Raquel foi sempre uma esposa dedicada, com toda sua serenidade foi uma mulher forte ao lado de seu marido, companhia em todos os momentos. Como mãe esteve sempre ajudando e guiando os passos dos filhos e netos, muito amorosa, sempre presente, cobrindo a todos com muito amor e carinho. Prendada, fazia bordados lindos em enxovais dos filhos e netos, arranjos de flores divinos que colocava à venda na loja de sua filha Maria Elisa, na cozinha era uma cheff de primeira, fazia salgados, doces e quitandas saborosas. Mas o que mais chamava atenção, eram seus presépios imensos, confeccionados com todos os detalhes, super trabalhados em pedras, pinturas, folhagens naturais, lagoas artificiais, moinhos, montanhas, etc. Seus presépios, eram visitados por não só por pessoas da cidade, mas até visitantes dos arredores de Pará de Minas, devido a beleza, o respeito e a fé, com que ela retratava a história do nascimento de Cristo. Devota fervorosa de Nossa Senhora, temente a Deus, confiava sempre na providência divina e nunca deixava-se abater pelas adversidades da vida. Dedicou-se na criação dos filhos, no casamento e na boa convivência com todos. Era uma pessoa alegre, de sorriso fácil mesmo passando por qualquer dificuldade, serena, paciente, uma pessoa da paz. Partiu aos 92 anos, deixando a sua marca amorosa e cristã por onde passou.